

## ORDEM DE TRABALHOS:

Aos vinte e cinco dias do mês de janeiro do ano de 2018, pelas 18 horas, realizou-se na Escola Básica de São Gonçalo, sede de agrupamento de escolas com a mesma designação, uma reunião com todos os representantes eleitos e designados do Conselho Geral do Agrupamento supracitado, com exceção dos conselheiros: Rute Santos, Joana Monteiro e Vítor Coelho com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto um – Tomada de posse dos novos conselheiros;-----

Ponto dois – Análise do “Relatório de Atividades - 1º período”;-----

Ponto três - Análise e aprovação do documento das linhas orientadoras para a elaboração do orçamento de 2018;-----

Ponto quatro – Análise e aprovação do documento das linhas orientadoras da ação social escolar;-----

Ponto cinco – Aprovação dos anexos ao Regulamento Interno e ao Projeto Educativo: Critérios de constituição de turmas e Critérios de organização de horários;-----

Ponto seis – Informações;-----

Ponto sete – Análise do processo de recondução ou eleição do Diretor do Agrupamento de Escolas de São Gonçalo.-----

## DESENVOLVIMENTO:

Foi aprovada por unanimidade a ata da reunião do dia 30 de novembro de 2017. A conselheira Teresa Carmo informou, aquando da aprovação da ata, que a data em que a docente Paula Simas se deslocou a Florença no âmbito do Programa Erasmus + e que constava na ata, acabou por ser alterada posteriormente, tendo decorrido entre os dias 12 a 21 de janeiro.-----

Deu-se início à ordem de trabalhos prevista. No que se refere ao ponto um, tomaram posse as conselheiras representantes da Associação de Pais e Encarregados de Educação, Dina Miguéis e Inês Oliveira, Representante da Autarquia, conforme referido em ata da reunião anterior, ficando o Conselho Geral formalmente constituído com todos os seus membros. -----

No ponto dois, o senhor Diretor, distribuiu e apresentou a todos os conselheiros o documento “Relatório de Atividades - 1º período” (em anexo a esta ata- Anexo I), dando assim a conhecer a todos o balanço das atividades efetuadas no 1º período, nos vários níveis de ensino. Foram focados também os aspetos relacionados com o sucesso e insucesso ao nível da avaliação interna do final de 1º período. -----

A presidente deste Conselho deu continuidade à reunião, iniciando o ponto três, apresentando o documento com as diretrizes para a elaboração do orçamento de 2018, Ofício-Circular No4/IGeFE

/DOGEEBS/2017, o qual refere "...a partir de 1 de janeiro de 2018 a implementação do Sistema de Normalização Contabilístico para a Administração Pública, designado como SNC-AP, o Plano de Contas a utilizar em 2018 encontra-se já devidamente atualizado, assim como o *template* para recolha da proposta e posterior atribuição do Orçamento Inicial de cada Unidade Orgânica (U.O), onde as classificações económicas da despesa se encontram conjugadas com as respetivas contas desagregadas do SNC-AP , surgindo, ainda, como referência auxiliar , associadas às anteriores contas do POC\_E, assim como aos "Blocos de Despesa", por uma questão de enquadramento." . Aponta ainda para que "Tal como nos anos anteriores, os orçamentos a afetar às Escolas e Agrupamentos de Escolas para o ano económico de 2018 inscrito no âmbito do Orçamento de Estado da Educação, deverá obedecer a rigorosos critérios para a sua distribuição, tendo como base elementos relativos, essencialmente, à execução real do ano de 2017, à evolução do no de alunos e do índice de preços nalgumas das componentes dos encargos com instalações, bem como casos especiais a ter devidamente em conta, em função do contexto socioeconómico." . Tendo em conta o referido anteriormente, procedeu-se à análise e retificação do documento, preparado e enviado para todos os conselheiros por email. O documento foi aprovado por unanimidade. Este documento encontra-se anexo a esta ata (Anexo II). A Conselheira Teresa Carmo salientou a importância de manter o parque informático do agrupamento atualizado para que seja possível efetivamente reduzir as despesas em determinadas rubricas nomeadamente o gasto com impressões. Foi também discutido este aspeto relativamente ao primeiro ciclo, já que este depende da Câmara Municipal para o equipamento das escolas. O conselheiro Miguel Neto informou que as escolas do primeiro ciclo têm vindo a ser equipadas com computadores portáteis. Referiu ainda que os computadores estão equipados com Open Office, mas que os professores podem sempre utilizar o Office 365 através da internet. -----

Relativamente ao ponto quatro, análise e aprovação do documento das linhas orientadoras da ação social escolar, o Conselho Geral decidiu manter o documento que aprovou para 2017, uma vez que não surgiram novas informações ou diretrizes. Foi aprovado o documento anexo a esta ata (Anexo III).-----

Após este ponto a conselheira Inês Oliveira ausentou-se por motivos de ordem pessoal.-----

No que se refere ao ponto cinco, o Conselho Geral procedeu à aprovação dos anexos ao Regulamento Interno e ao Projeto Educativo: Critérios de constituição de turmas e Critérios de organização de horários. Este documento já havia sido aprovado por este conselho na sua quase totalidade, tendo havido a necessidade de acrescentar apenas a parte referente aos minutos sobrantes dos horários dos docentes, e aprová-lo como anexo ao Regulamento Interno e ao Projeto Educativo, na sequência das recomendações feitas pela equipa de inspeção que esteve no agrupamento. Este documento encontra-se anexo esta ata (Anexo IV) -----

No ponto que se refere às informações, a presidente referiu que foi enviado um documento por e-mail a

todos os conselheiros com as informações pertinentes para esta reunião, a saber: -----

- A convite da Porto Editora realizaram-se na Escola Básica de São Gonçalo filmagens e entrevistas a alunos no âmbito da Literacia 3D, cuja apresentação irá ser feita na RTP 2 em data a confirmar. Na mesma altura foram ainda filmados alunos e professores que participam no projeto “Mais vezes mais” da Matemática e clube da Robótica;-----

- Dia do Perfil do Aluno – a convite da Direção-Geral de Educação o Clube de Robótica participou na Conferência Nacional “Dia do Perfil dos Alunos”, no 15 de janeiro na Fundação Champalimaud. Após a referida participação o senhor Diretor recebeu um agradecimento do Diretor-Geral de Educação, a saber: *“Em meu nome e de toda a equipa desta Direção-Geral que organizou a Conferência Nacional “Dia do Perfil dos Alunos”, venho agradecer a vossa participação neste evento, realizado na Fundação Champalimaud, no passado dia 15 janeiro. O projeto por vós desenvolvido, e que brilhantemente apresentaram, constitui um exemplo de referência no âmbito da inovação educativa ao serviço do desenvolvimento do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e, estamos certos, terá contribuído para inspirar outras comunidades educativas neste desafio. Acreditamos que este “Dia do Perfil dos Alunos” possa ter tido, também, um carácter simbólico que marca o início ou aprofundamento de processos de reflexão crítica, de trabalho colaborativo entre os diversos atores educativos e de renovação das práticas pedagógicas, promotores de uma escola melhor, capaz de conduzir a um mundo mais sustentável e a uma sociedade mais desenvolvida, centrada na pessoa e na dignidade humana. Contamos consigo e com a sua escola para continuar a trabalhar neste desafio, que é de todos.”*-----

- 15.ª Edição Prémio Fundação Ilídio Pinho – Ciência na Escola 2017/2018 – o Agrupamento de Escolas de São Gonçalo concorreu com quatro projetos que foram contemplados com o Prémio de Desenvolvimento e selecionados para a fase nacional: Escola Básica de Dois Portos – 2.º Escalão 300€, projeto com o título “Jardim Botânico: um projeto de humanização da escola”, coordenado pelo professor Bruno Paulos; Escola Básica de São Gonçalo – 2.º Escalão 300€, projeto com o título “Crescer em ação”, coordenado pelo professor Jaime Rei; Escola Básica de São Gonçalo – 3.º Escalão 400€, projeto com o título “Tecnologia inclusiva”, coordenado pelo professor Jaime Rei e Escola Básica de São Gonçalo – 4.º Escalão 500€, projeto com o título “Caixa Alerta!”, coordenado pelo professor Jaime Rei.-----

- Requalificação da Escola Básica de Freiria – a fase de elaboração dos projetos por parte da Câmara Municipal está concluída, estando neste momento a aguardar a publicação de uma Portaria de Extensão de Encargos e do respetivo Despacho Ministerial a autorizar a realização da despesa, o que se espera que seja o mais célere possível, até porque a senhora Secretária de Estado Adjunta e da Educação, Professora Doutora Alexandra Leitão, está a par de toda a problemática daquela escola. -----

Foram constatadas anomalias em alguns acessos a salas de aula, devido à movimentação dos solos que

originou o aparecimento de fendas e desníveis nos pavimentos, o que implicou o encerramento de alguns espaços por questões de segurança. Foram desde logo analisados os processos necessários, de forma substituir as salas de aula encerradas e desencadear os devidos procedimentos legais para a aquisição de quatro Pré-Fabricados Ligeiros (PFL), cujo processo de instalação está a decorrer. -----

- Proposta de apresentação de candidatura ao programa Erasmus+ - Missão Educar II – *Professores em ação na Europa* – Em consequência da boa experiência tida com o programa Missão Educar I, a Divisão de Educação do Município de Torres Vedras propõe aos quatro agrupamentos de escolas a apresentação de uma nova candidatura no âmbito do programa Erasmus+ - Ação-Chave 1, programa que visa promover a formação internacional de estudantes, docentes e outros profissionais das organizações ligadas à educação e formação. O projeto *Missão Educar II – Professores em ação na Europa*, tal como o nome indica, visa dar continuidade ao projeto *Missão Educar – Professores em ação na Europa*, que tem como objetivos principais colmatar a necessidade de formação de educadores e professores do concelho, promover práticas pedagógicas inovadoras, melhorar competências de gestão e direção escolar apelando à diversidade social, cultural e linguística. -----

O Agrupamento propõe nesta segunda edição, definir como objetivos quatro grandes áreas: Aprendizagem ao ar livre/espacos exteriores – Docentes do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo; Importância do Brincar no desenvolvimento de competências – Docentes do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo; Inovação Curricular e combate ao insucesso escolar – Docentes dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário; Gestão Escolar/Liderança – Membros da Direção dos Agrupamentos. Em concreto, propõe-se a realização de mobilidades para 18 profissionais ligados à educação, dos quais 2 elementos da Divisão de Educação do MTV e 16 docentes dos Agrupamentos de Escolas do concelho, para realizar as seguintes atividades: Job Shadowing – Atividades observação/acompanhamento em contexto laboral subordinados aos temas propostos em candidatura: 12 Docentes e 1 Técnico Superior da Divisão de Educação. Cursos Estruturados – Ação de formação subordinados aos temas propostos em candidatura: 4 Docentes e 1 Técnico Superior da Divisão de Educação. -----

Das 4 mobilidades destinadas aos Agrupamentos de Escolas, 2 terão de ser obrigatoriamente para docentes do Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico, 1 para docentes dos 2.º, 3.º Ciclos ou Secundário e 1 para membro da Direção. -----

No que diz respeito à seleção dos participantes no projeto, o Agrupamento sugere que seja definido em candidatura quais os métodos e critérios que serão usados por todos os membros do consórcio na seleção dos participantes.-----

Em relação aos países de destino, e uma vez que ainda não estão selecionados os participantes, e por sua vez as atividades a realizar, nesta fase de proposta de candidatura, optámos por definir apenas os países

relacionados com os temas propostos e nos quais predominam as boas práticas referentes aos temas, sendo eles a Estónia, Croácia, Noruega e País de Gales. -----

Resumindo, existe a necessidade coletiva de descobrir e adquirir competências sobre métodos e ferramentas de aprendizagem ao ar livre, importância da brincadeira enquanto oportunidade de aprendizagem, a necessidade de implementar novos métodos num contexto de trabalho em rede que potencie recursos e complemente capacidades e num enquadramento internacional que dê uma visão alargada e crítica sobre a realidade e as práticas. -----

A conselheira Teresa Carmo, deu ainda as seguintes informações relativas às atividades no âmbito do Parlamento dos Jovens – 2017/2018 na Escola Básica de São Gonçalo: no dia 3 de janeiro teve início na escola a campanha eleitoral que decorreu até 15 de janeiro; no dia 12 de janeiro, realizou-se a visita de estudo à Assembleia da República onde 50 alunos foram recebidos pelo Sr. Deputado, Doutor Duarte Pacheco, na sala do Senado para uma explicação sobre o funcionamento do Parlamento; no dia 15 de janeiro, decorreu o debate com o deputado Doutor Duarte Pacheco na Biblioteca da Escola; no dia 17 de janeiro, realizaram-se as eleições na sala de alunos, tendo participado 14 turmas em 10 listas, num total de 94 alunos; no dia 24 de janeiro decorreu a sessão escolar com os alunos (deputados eleitos) das listas, tendo sido eleitos 3 alunos que irão representar a escola no dia 19 de fevereiro, na sessão distrital, na Escola Secundária Reynaldo dos Santos em Vila Franca de Xira. -----

A presidente deste Conselho, para dar continuidade à ordem de trabalhos, mais precisamente ao ponto sete, análise do processo de recondução ou eleição do Diretor do Agrupamento de Escolas de São Gonçalo, solicitou ao senhor Diretor em exercício que se ausentasse da reunião, tendo em conta o disposto no Artigo 31º ponto 4 do Decreto-lei nº4/2015 de 7 de janeiro – “Código do Procedimento Administrativo”. -----

A presidente começou por referir que segundo o Diário da República, 2ª série – nº127 de 4 de julho de 2014 “... foi conferida posse, perante o Conselho Geral Transitório e Vitor Manuel Teodoro dos Santos, professor grupo 240, para o exercício das funções de Diretor do Agrupamento de Escolas de São Gonçalo, Torres Vedras, para o quadriénio 2014-2018 ...”, concluindo-se que o referido Diretor se encontra na segunda metade do último ano de mandato. Assim segundo o Decreto-lei n.º 75/2008, de 22 de abril, artigo 13º “... sem prejuízo das competências que lhe sejam cometidas por lei ou regulamento interno, ao conselho geral compete: (...) b) eleger o diretor, nos termos dos artigos 21.º a 23.º do presente decreto-lei.”. Apresentou para análise a circular nº B17002847Q de 22-2-2017, a qual clarifica o procedimento de “Eleição/Recondução de Diretores de Agrupamentos de Escolas/Escolas Não Agrupadas”, definido no Decreto Lei referido. A presidente deste conselho, informou que falou com o senhor Diretor, no sentido de saber qual a sua postura face a uma recondução do cargo que desempenha. O mesmo informou que estaria disponível, juntamente com a sua atual equipa, para uma possível recondução caso fosse a deliberação do

Conselho Geral. -----

Após análise e discussão dos procedimentos e prazos para a recondução ou abertura do procedimento concursal a presidente deste conselho propôs que se fizesse a votação nesta mesma reunião, ou se os conselheiros necessitassem mais tempo para refletir, numa reunião extraordinária que seria marcada na semana seguinte. O Conselho Geral optou por proceder à votação nesta reunião. Antes de se proceder à votação, a presidente deste conselho chamou a atenção para os artigos 30º - Proibição de abstenção; 31º - Formas de votação; 32º - Maioria exigível nas deliberações e 33º- Empate na votação do Decreto-lei nº4/2015 de 7 de janeiro – “Código do Procedimento Administrativo”. -----

Procedeu-se à votação, por escrutínio secreto, tendo sido colocada a seguinte questão: “ Considera que o Diretor deve ser reconduzido no cargo?” O resultado da votação foi o seguinte: -----

Sim- 11 (onze) votos; Não- 5 (cinco) votos; Branco-1 (um) voto. -----

Confirmada a existência de maioria absoluta, o Conselho Geral deliberou pela recondução do Diretor. ----

O conselheiro Miguel Neto, quis fazer a seguinte declaração para a ata em nome da Autarquia: -----

*«O Município de Torres Vedras, por princípio democrático de participação e apresentação de projetos de intervenção nos agrupamentos de escolas, é a favor do processo eleitoral, não tendo esta posição que ver com qualquer tipo de apreciação ao trabalho desenvolvido pelo atual diretor. Esta posição é transversal a todos os conselhos gerais de agrupamento de escolas onde a autarquia tem assento.» -----*

Foi ainda questionada pela conselheira Teresa Carmo a necessidade de apresentação de novo projeto por parte do diretor. Uma vez que, aparentemente, a lei é omissa em relação a essa matéria, a presidente do Conselho Geral, disse que iria pedir esclarecimentos. -----

E, nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata.-----

O Secretário

A Presidente do Conselho Geral

\_\_\_\_\_  
( Rosário Subtil )

\_\_\_\_\_  
(Amélia Lourenço)